

Do Evangelho de São Lucas

Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria antes de ver o Messias do Senhor; e veio ao templo, movido pelo Espírito. Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo».



“Simeão recebeu-O em seus braços” (Lc 2, 28)

1. Hoje celebramos a festa da Apresentação do Senhor e da Purificação de Nossa Senhora. Nalgumas regiões do mundo chama-se também festa de Nossa Senhora das Candeias, ou da Candelária. É uma festa bastante antiga do catolicismo, remontando ao século IV. Nas igrejas orientais esta festa é conhecida como “a festa do encontro”. Centrando-nos no relato evangélico, escutámos que os pais de Jesus, “levaram o Menino a Jerusalém, a fim de O apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor” (Lc 2, 22-23). Este era um preceito da Lei de Moisés, que prescrevia que os pais, quarenta dias depois do nascimento do filho primogénito, deveriam subir ao Templo de Jerusalém para oferecer o seu filho ao Senhor, isto é, para o consagrarem a Deus (Lv 12,2-8). Nessa mesma ocasião a mãe da criança deveria cumprir também um banho ritual de purificação.

2. Nessa cerimónia as famílias mais abastadas ofereciam em imolação um cordeiro de um ano. As famílias com menores recursos ofereciam um casal de pombas ou rolinhas. Maria e José, cumpridores da Lei e da tradição, cumpriam também as suas obrigações religiosas. Lucas, ao sublinhar repetidamente a fidelidade da família de Jesus à Lei do Senhor, quer deixar claro que Jesus, desde o início da sua existência terrena, não quis estar à margem da humanidade, do tempo, da história e da cultura do seu povo. A consagração de Jesus põe em evidência dois grandes eixos da Sua vida: a humanidade e a divindade. A humanidade de Jesus revela-se quando Ele se adentra plenamente na história e cultura humana, desde o nascimento até à Sua morte. E também a Sua divindade se vai revelando gradualmente. Hoje, em mais este pequeno gesto realizado pouco depois de ter nascido, ela revela-se por meio da boca de dois justos.

3. Há, de facto, duas personagens que se destacam neste evangelho: Simeão, “homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel”, e a profetiza Ana, piedosa mulher, de idade muito avançada. Ana e Simeão representam o Israel antigo e fiel, o povo esperançoso nas promessas de Deus. Neles reconhecemos aqueles que crêem no Deus da Aliança e da Paz, aqueles que crêem na fidelidade de Deus às Suas promessas. Simeão e Ana, que reconhecem Jesus como o Messias esperado, representam a humanidade que se encontra com Deus por meio de Jesus. E assim, esta festa recorda-nos, não apenas o encontro da humanidade e da divindade na pessoa de Jesus, mas sobretudo o encontro de Deus com o Seu povo, connosco, com a humanidade, os homens e mulheres de todos os tempos. Nesta festa queremos encontrar-nos com Jesus Cristo e reconhecê-lo como Luz e Salvação de todos os povos.

Senhor Jesus, que cada um de nós possa viver este dia como uma festa do encontro contigo. Abre os nossos olhos e os nossos corações para te reconhecermos e acolhermos com a mesma alegria de Simeão e Ana. Como eles, também nós Te possamos receber nos nossos braços, louvar-Te e nos deixarmos tocar por Ti. Amén.

O que é o Directório Litúrgico? A liturgia da Igreja é orientada pelo Directório Litúrgico. Este documento ajuda as comunidades cristãs de toda a Igreja Católica a perceber qual a liturgia que se deve celebrar, e que leituras se devem ler em cada dia.

Próximo Domingo:

Domingo V do Tempo Comum

(9 de Fevereiro)

Isaías 58, 7-10

«A tua luz despontará como a aurora»

Salmo 111 (112)

«Para o homem recto nascerá uma luz no meio das trevas»

1 Coríntios 2, 1-5

«Anunciei-vos o mistério de Cristo crucificado»

Mateus 5, 13-16

«Vós sois a luz do mundo»

Santo triste... é um triste santo!

Sobre Fevereiro diz o povo...

» Quando a Candelária (dia 2) chorar, o Inverno está a passar. Quando a Candelária rir, o Inverno está para vir!
» Tanta chuva pelas Candeias (dia 2), tantas abelhas para as colmeias!
» Fevereiro quente traz diabo no ventre!

Trabalhos agrícolas em Fevereiro

Vou meu trigo semear,
aveias, cevadas, para o gado,
batatas vou plantar,
no lugar mais abrigado,
e no terreno mais outeiro,
semeio milho de sequeiro.
Melões, melancias, pimentos,
tomates e os pepinos,
cebolas, morangos, espargos,
alcachofras e outros mimos.
Os nabos eu vou colher,
que em Dezembro foram nascer.
Ai que lindos manjericos,
que vou ter de os bem guardar,
para a geadas os não secar!

Dois idosos...

Sentados num banco de jardim,
recordavam tempos passados...
- Oh João, tenho oitenta e dois anos e
não me lembro de ter dito uma mentira
em toda a minha vida...
- Acredito Manel! Nestas idades já
ninguém pode confiar na memória...

Ouçã o "Estrela da Manhã" na RCB

Aos Domingos das 10h00 às 11h00 e
em *podcast online* a partir das terças-
feiras no *site* da paróquia do Fundão:
<https://www.paroquiadofundao.com>

Solicite o seu Boletim digital em:

boletim.estreladamanha@gmail.com

Catequese sobre a Santa Unção

O pároco do Fundão, ao longo dos próximos dias vai fazer uma série de cinco catequeses pastorais, sacramentais e litúrgicas sobre o Sacramento da Santa Unção dos Doentes. Segunda-feira falará sobre "o mistério da dor"; terça-feira explicará "a história e a evolução do sacramento da Unção"; quarta e quinta-feira distinguirá "o que é e o que não é o sacramento da Unção"; quinta e sexta-feira enumerará "os efeitos da Unção dos Enfermos" e explicará o ritual litúrgico deste sacramento. As catequeses serão feitas no decorrer das missas feriais, nos horários habituais. No sábado e domingo, dias 8 e 9 de Fevereiro, nas três missas celebradas na Igreja Matriz haverá celebração comunitária dos doentes e idosos que se inscreveram para receber este sacramento. Ao longo da semana haverá mais momentos destinados ao sacramento da confissão.

Concerto de angariação de fundos

A Igreja Matriz do Fundão recebeu na noite deste Sábado, dia 1 de Fevereiro, um concerto musical solidário. Jovens músicos cristãos, naturais da cidade da Covilhã, que pretendem participar na peregrinação nacional de jovens a Roma, que se realiza por ocasião do próximo Domingo de Ramos, dia 5 de Abril, tocaram música clássica de excelência. O fundos angariados vão ajudá-los a concretizar o sonho de receber das mãos do Papa Francisco os símbolos da JMJ, a "Cruz dos Jovens" e o "ícone de Nossa Senhora". Estes símbolos hão-de voltar a passar pela Diocese da Guarda, e se Deus quiser, também pela cidade do Fundão.

Papa Francisco sobre a Eutanásia

Na passada quinta-feira, dia 30 de Janeiro, dia em que foi anunciada a discussão na Assembleia da República portuguesa das propostas para a despenalização da eutanásia, em Portugal, o Papa criticou as sociedades que “descartam os doentes incuráveis”. Na audiência que concedeu aos participantes na assembleia plenária da Congregação para a Doutrina da Fé na Santa Sé, declarou: “Nunca abandonemos ninguém na presença de doenças incuráveis. A vida humana, por causa do seu destino eterno, mantém todo o seu valor e dignidade em todas as condições, incluindo a precariedade e a fragilidade, e, como tal, é sempre digna da máxima consideração”. O Papa Francisco voltou a criticar a “cultura do descarte” que questiona o “valor intocável da vida humana”, pedindo maior aposta nos cuidados paliativos. “Que as pessoas em estado terminal sejam acompanhadas com apoio médico, psicológico e espiritual qualificado, para que possam viver com dignidade, confortadas pela proximidade dos entes queridos, a fase final das suas vidas terrenas”, indicou.

Posição dos Bispos católicos da Terra Santa sobre Jerusalém

Sobre a proposta de Donald Trump para um plano de paz para o Médio Oriente, onde falou de uma “solução realista de dois Estados” e anunciou Jerusalém como “a capital indivisível de Israel”, os bispos católicos da Terra Santa manifestaram, em comunicado conjunto, a sua rejeição: “Esse plano não trará soluções, mas criará mais >

tenções e provavelmente mais violência e derramamento de sangue”, advertem os responsáveis. A Assembleia dos Ordinários Católicos da Terra Santa recorda que o conflito israelita-palestino está “há décadas” no centro de “muitas iniciativas de paz e propostas de solução”, considerando que é necessário “o acordo dos dois povos, israelitas e palestinos”, numa base de “igualdade de direitos e dignidade”.

Vida Consagrada na Europa

Sobre o dia do Consagrado, que a Igreja católica celebra a 2 de Fevereiro, o prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada (Santa Sé) assumiu um “declínio muito grande” no número de religiosas de clausura na Europa. Em entrevista ao ‘L’Osservatore Romano’, D. João Braz de Aviz, cardeal brasileiro, disse: “Na Europa, há um declínio muito grande. Há vocações, mas poucas. Muitos mosteiros permanecem vazios, não se sabe o que fazer, muitos bens são perdidos. A média de idade das religiosas na Europa é muito alta, nos próximos anos pensamos que a vida contemplativa possa diminuir em 50%”. O responsável do Vaticano refere que o Papa tem proposto medidas para combater o isolamento e criar relações mais fraternas. “As estruturas são complexas e a mudança é lenta”, realça o cardeal Braz de Aviz, para quem “a vida contemplativa é um dos sinais mais bonitos de vida cristã consagrada”.

Lígia Silveira/Agência Ecclesia